

Grande Vitória terá ônibus com capacidade para 120 passageiros

Até meados do ano que vem, estarão em circulação na Grande Vitória vários ônibus com capacidade para 120 passageiros. São os chamados papa-filas, que irão operar em pistas exclusivas nas BRs-101 Sul e Norte, ligando Vitória a Campo Grande e à Serra, e na rodovia Carlos Lindenberg, em Vila Velha. Os veículos destinam-se a oferecer maior conforto e rapidez aos usuários e terão seus bancos de assento em sentido longitudinal, ao contrário dos coletivos em utilização atualmente.

O anúncio foi feito ontem pelo assessor técnico do Instituto Jones dos Santos Neves, José Fernando Destefani, revelando que junto com a introdução de novos tipos de ônibus em circulação na Grande Vitória, várias outras medidas serão adotadas, a partir de agosto deste ano, visando ao aprimoramento do sistema de transporte coletivo da região. As melhorias previstas incluem a criação de um órgão gerenciador do serviço de transporte e serão implantadas com recursos do programa Comercados Urbanos (glurb), financiado pelo Banco Mundial que destinará US\$ 8 milhões para o Estado.

CRONOGRAMA

Até o dia 30 próximo, os técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves terão que entregar pronta, em Brasília, a proposta preliminar das medidas previstas para o sistema de transporte da Grande Vitória. O documento será examinado por membros do Banco Mundial (Bird) e, para atingir essa meta e atender ao prazo fixado, o instituto vem contando com a participação de

profissionais do Geipot, EBTU, DER e Detran.

A montagem do projeto tem como base as propostas formuladas no plano de Transporte Coletivo da Grande Vitória (Transcol), que ainda encontra-se em fase de elaboração. Consta do cronograma para implantação do programa Aglurb a visita a Vitória, a 14 de maio, de uma missão do Bird, que fará uma avaliação in loco das propostas de investimento no sistema de transporte.

Caso seja aprovado o projeto do Instituto Jones dos Santos Neves a 14 de maio, até o dia 30 de junho os técnicos terão prazo para desenvolver os anteprojetos das medidas previstas. E a 1º de agosto está marcado o início da implantação das melhorias, que terão prazo de 24 meses para serem concluídas.

Dos 8 milhões de dólares que serão utilizados, 32,5% serão transferidos da EBTU a fundo perdido (sem necessidade de reembolso por parte do governo estadual), outros 32,5% serão repassados a título de empréstimo em 15 anos e 35% deverão ser recursos do governo do Estado e das prefeituras beneficiadas.

Segundo José Fernando Destefani, o projeto em elaboração dará ênfase à montagem de um órgão gerenciador do transporte coletivo da Grande Vitória, e à fixação de corredores de transporte em Cariacica, Vila Velha e Serra. Nesses corredores, irão operar ônibus capazes de manter alta frequência de horários, confiabilidade e rapidez, transportando maior número de passageiros que os atuais veículos em circulação.